

MUDANÇAS NOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES DE MANDIOCA EM SERGIPE E SUA INFLUÊNCIA NO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO

Thiago dos Santos GABRIEL¹

Manuel Alberto Gutierrez CUENCA²

Diego Ascendino Tourinho PRATA¹

José Henrique de Albuquerque RANGEL²

RESUMO: O objetivo precípua deste trabalho foi analisar as mudanças históricas dos preços pagos aos produtores de mandioca em Sergipe e verificar o impacto causado pela variação dos preços sobre o valor bruto da produção (VBP) no período de 1975 a 2006. Na decomposição da variação do VBP pelos efeitos dos fatores área, produtividade e preço, utilizou-se o modelo “shift-share”. Os preços foram corrigidos pelo Índice Geral de Preços da Fundação Getúlio Vargas (IGP-DI/FGV). Os preços da mandioca, o VBP e a área colhida diminuíram em 74%, 70% e 4%, respectivamente. A produtividade e a produção aumentaram em 23% e 18% respectivamente. A regressão dos preços apresentou coeficiente de -10,494 ($P \leq 0,05$). O preço médio da tonelada de mandioca, entre 1975 e 2006, foi de R\$ 275,78. O máximo de R\$ 761,83/t ocorreu em 1988 e o mínimo de R\$ 29,80/t em 1985. O VBP da mandioca no Estado apresentou variações relacionadas ao efeito preço o qual se mostrou negativo na metade dos anos. A partir de 1994 (pós-Plano Real) até 2005 os preços reais e o VBP apresentaram estabilização, com pequena tendência de crescimento. Entre 1975 e 2006, observou-se que o preço foi o principal responsável pelas variações no VBP.

Palavras-chave: *Manihot esculenta*, agronegócio, agricultura sergipana, séries históricas.

SUMMARY: CHANGES IN PRICES PAID TO CASSAVA GROWERS IN THE STATE OF SERGIPE AND ITS INFLUENCE OVER THE PRODUCTION GROSS VALUE. The present work aimed to analyze the historical changes in price paid to the cassava growers in the Sergipe State during the 1975-2006 period, and to determine the impact caused by price variation under the production gross value (VBP). The “shift-share” model was used to decompose VBP variation for the effects area,

¹Estagiários, Embrapa Tabuleiros Costeiros/UFS. Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: thgabriel@gmail.com, diegoatp22@bol.com

² Pesquisadores da Embrapa Tabuleiros Costeiros. Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: cuenca@cpatc.embrapa.br, rangel@cpatc.embrapa.br

productivity and price. The cassava prices, the VBP, and the harvest area were corrected by the Price General Index of Getulio Vargas Foundation. Reductions of 74%, 70%, and 4% were observed respectively for price, VBP, and harvest area. Increases of 23% and 18% were observed respectively for productivity and production. A value of -10.494 ($p \leq 0,05$) was observed for the price regression coefficient. Averaged price of cassava observed in the 1975-2006 period was R\$ 275.78/t. The highest price of R\$ 761.83/t was observed in 1988 and the lowest of R\$ 29.8/t in 1985. Cassava VBP in Sergipe State presented variations related to price effect that was negative in one half of the years. From 1994 (post Plano Real) to 2005 actual prices and VBP presented stabilization with a slight growth tendency. Between 1975 and 2006 price was the main responsible for VBP variations.

Keywords: *Manihot sculents*, agribusiness, Sergipe agriculture, historical series.

Introdução

A remuneração recebida pelos produtores agrícolas está diretamente relacionada com o desempenho do setor primário e influencia a decisão dos produtores em relação à expansão da área cultivada e na aplicação de novas tecnologias que permitam a obtenção de maiores produtividades a cada safra.

Analisando preços históricos no Brasil, Carmo (1996) concluiu que, nas décadas de 70 e 90, os preços da alimentação e o índice de preços recebidos pelos agricultores situaram-se acima da linha referencial do Índice Geral de Preços da economia.

Magrini & Canever (2003), analisando séries históricas de preços, concluíram que as variações do VBP de alguns produtos agrícolas foram conseqüência, principalmente, de variações no preço.

Farina & Nunes (2004) mostram que ainda são escassos os estudos sobre séries históricas de preços agropecuários no Brasil, principalmente trabalhos que segmentem a análise por produto e por Estado, pois não se podem generalizar, para todo o setor agropecuário, conclusões baseadas em dados agregados e genéricos.

Neste estudo, foi analisada a tendência histórica dos preços pagos aos mandiocultores em Sergipe e o impacto que essas variações de preços tiveram, entre 1975 e 2006, sobre a composição do VBP gerado pela mandioca.

Material e Métodos

Para a realização do trabalho foi utilizada a série histórica de preços médios mensais pagos aos produtores de mandioca em Sergipe. Os dados que abrangeram o período de janeiro de 1975 a 1989 foram coletados das Estatísticas Básicas (IBGE, 1997) e os dados do período de 1990 a 2006 foram coletados do SIDRA (IBGE, 2009).

Para realizar a atualização dos preços nominais, em valores equivalentes a dezembro de 2006, utilizou-se o Índice Geral de Preços (IGP-DI), calculado pela Fundação Getulio Vargas (FGV, 2009). Foi feita a regressão dos preços reais, em função da série histórica em anos, para verificar a sua tendência no período analisado.

Para decompor as taxas de variação do VBP em função do efeito dos fatores área, produtividade e preço, utilizou-se o modelo “shift-share”, adaptado por Araujo & Campos (1998). A descrição completa da metodologia para decomposição do VBP nos mencionados efeitos encontra-se em Magrini & Canever (2003).

Resultados e Discussão

Os preços da mandioca, o VBP e a área colhida diminuíram 74%, 70% e 4%, respectivamente. O rendimento e a produção aumentaram em 23% e 18% respectivamente (IBGE, 2009).

A regressão dos preços, no período, apresentou coeficiente de -10,494 ($P \leq 0,05$), confirmando a tendência decrescente que os preços anuais apresentaram no período.

Na análise do comportamento dos preços a cada período de dez anos, constatou-se que entre 1975 e 1985, os produtores receberam, em média, R\$ 360,26 por tonelada de mandioca. Já entre 1985 e 1995, o preço recebido foi, em média, R\$ 288,60/t. Entre os anos de 1995 a 2006 o preço médio atingido foi de R\$ 152,13 por tonelada.

O preço máximo obtido foi de R\$ 761,83/t, em 1988, e o preço mínimo foi de R\$ 29,80/t, em 1985.

A partir das variações anuais dos preços e do VBP, foram calculados as taxas anuais de variação porcentual do VBP da mandioca e os respectivos efeitos dos preços sobre o VBP, (Tabela 1). Observa-se que em alguns biênios, o efeito preço foi maior que a variação porcentual do VBP, em outros o efeito preço foi menor que o efeito no VBP. Houve também períodos onde os dois efeitos

foram negativos, mas o efeito preço foi menor que a variação do VBP, em alguns casos os percentuais nos preços foram maiores que no VBP e ainda outros em que as variações nos preços e no VBP apresentaram sinais opostos.

Esse comportamento das variações dos preços e do VBP demonstra que, nos diferentes períodos analisados, os preços recebidos pelos produtores de mandioca, não foram os únicos responsáveis pela variação no VBP da mandioca em Sergipe, pois as variações dos outros fatores componentes, tais como a área colhida e os rendimentos obtidos pelos produtores anularam ou compensaram o impacto dos preços sobre o VBP.

Para verificar o que aconteceu, a cada dez anos, nas variações das fontes e do VBP da mandioca, foram decompostas em taxas anuais de variação em quatro subperíodos.

Para o primeiro (1975-1985), o VBP e o efeito preço apresentaram variações negativas de 21,63% e 24,19%, respectivamente, no segundo subperíodo (1985 – 1995) o VBP e o efeito preço apresentaram variação positiva de 15,93% e 14,38%, respectivamente, nesses dois períodos, os sinais das variações e a semelhanças nas variações do VBP e dos efeitos preços, pode-se afirmar que as outras fontes de variação não tiveram expressiva influência sobre o VBP, ou seja que toda a variação no VBP foi provocada, principalmente, pelo efeito preço. No terceiro subperíodo (1995 – 2006) o VBP voltou a apresentar sinal negativo de 1,10% enquanto o efeito preço se comportou positivamente em 1,04%, nesse período, os outros fatores anularam o efeito positivo do fator preço.

No período total (1975 – 2006), o VBP e o efeito preço apresentaram percentuais negativos e valores bastante similares de 3,64% e 4,57%. Mostrando que, no período em estudo, a queda dos preços, foi o principal fator responsável pela variação do VBP da mandioca em Sergipe, mas a variação nos outros fatores diminuiu o efeito preço.

Conclusão

No Estado de Sergipe, entre 1975 e 2006, os preços pagos aos mandiocultores apresentaram redução, influenciando diretamente na variação do VBP.

Referências Bibliográficas:

ARAÚJO, C. A.; CAMPOS, R. T. Análise da evolução do valor da produção de cacau no Estado da Bahia. Agronegócio brasileiro: desafios e perspectivas. Ed: Danilo Rolim Dias de Aguiar e José Benedito Pinho – Brasília: Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural – **SOBER**, 1998 – 1086 p. 1 Vol.

CARMO MS. 1996. **(Re)estruturação do sistema agroalimentar no Brasil**: a diversificação da demanda e a flexibilização da oferta. São Paulo: IEA. 255p (Coleção Estudos Agrícolas, 5).

FARINA EMMQ; NUNES R. 2004. Para além da agricultura: o efeito “treadmill” no sistema agroindustrial de alimentos no Brasil. **Revista Economia Aplicada**, São Paulo, v.8, n.2, p.348-376.

IBGE. 1997. **Produção agrícola municipal 1978-1994**/IBGE, Departamento de agropecuária. - Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 726p.

IBGE. 2009. **Produção agrícola municipal**. Rio de Janeiro. Sistema IBGE de recuperação automática, SIDRA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acessado em 06 de abril de 2009.

MAGRINI, J.L.; CANEVER, M.D. O valor da produção da orizicultura gaúcha: componentes área, produtividade e preço **R. bras. Agrociência**, v. 9, n. 1, p. 65-69, jan-mar, 2003

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS - FGV. **Índice Geral de Preços – Disponibilidade interna (Índice 2)**. Disponível em: <<http://www.indicadores.hpg.ig.com.br>>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2009.

Tabela 1 - Taxas de variação do VBP da mandioca e o efeito % das variações do preço sobre o VBP da cultura em Sergipe entre 1975 e 2006.

Períodos	1975 a 1976	1976 a 1977	1977 a 1978	1978 a 1979	1979 a 1980	1980 a 1981	1981 a 1982	1982 a 1983	1983 a 1984	1984 a 1985
Efeito preço	-5,33	5,84	-30,12	19,43	17,80	-2,39	-19,27	-4,25	16,66	-92,54
TXC % do VBP	-15,90	22,75	-30,70	7,53	26,04	-6,51	7,10	-2,63	-3,41	-71,34

Períodos	1985 a 1986	1986 a 1987	1987 a 1988	1988 a 1989	1989 a 1990	1990 a 1991	1991 a 1992	1992 a 1993	1993 a 1994	1994 a 1995
Efeito preço	101,40	65,83	42,72	-7,09	-53,01	7,42	46,65	-82,39	5,46	29,93
TXC % do VBP	105,90	61,14	32,03	-2,33	-32,67	6,45	46,14	-63,75	4,55	32,77

Períodos	1995 a 1996	1996 a 1997	1997 a 1998	1998 a 1999	1999 a 2000	2000 a 2001	2001 a 2002	2002 a 2003	2003 a 2004	2004 a 2005	2005 a 2006
Efeito preço	12,10	-7,31	29,46	-0,86	-32,01	-11,74	41,55	52,89	-38,09	-16,31	10,24
TXC % do VBP	8,28	-8,90	26,38	-11,90	-29,31	-9,25	40,08	51,68	-33,29	-16,87	12,73

Fonte: Cálculos dos autores.